

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.673 (Ano B/Branco)

6º Domingo da Páscoa

05 de maio de 2024

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

"AMAI-VOS UNS AOS OUTROS"



- *Refrão para ambientação e acendimento do círio pascal e velas do altar: "Deus é amor, arrisquemos viver por amor. Deus é amor, ele afasta o medo." (Taizé - <https://youtu.be/4j2EqG2H7wA?si=qA65c7-LGHqaB4CE> ou "Onde reina o amor, fraterno amor..." n° 45.*

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Reunimo-nos neste dia para celebrarmos a Páscoa do Senhor no 6º Domingo do Tempo Pascal. Ouçamos com atenção sua Palavra de Vida que nos convoca à vivência do amor fraterno. Cantemos.

02. CANTO:

Novo sol brilhou... n° 226

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos o sinal da nossa Fé. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito

Santo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. O Espírito Santo do Senhor nos congrega como irmãos e irmãs neste dia para que sejamos testemunhas fiéis de sua presença e ação em nosso meio. Presença que atua em nós eliminando, pouco a pouco, as exclusões, separações, injustiças e maldades que há entre nós. Cantamos as maravilhas que o Pai realizou através da vida-paixão-morte e ressurreição de seu Filho. É Ele, através de seu Espírito, quem nos congrega como irmãos e irmãs em busca de uma sociedade mais justa e igualitária, onde a amizade social seja uma expressão verdadeira do amor entre nós.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Deus, nosso Pai, sempre nos reúne no amor e por amor. Sempre nos convida a vivermos na fraternidade de amigos, de irmãos, de família. Peçamos perdão a Deus pelas vezes que quebramos estes laços de fraternidade que nos une. *(pausa)*
Do amor eu fugi... n° 1.139

D. Ó Deus, fazei que, praticando o vosso amor e a solidariedade, possamos converter nosso coração e um dia alcançarmos a glória da vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor,...**

D. Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo,...**

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor,...**

06. HINO DE LOUVOR

D. Louvemos ao Deus Trindade, primeiro exemplo de comunhão fraterna, que nos revela seu amor em plenitude. Cantemos.

Glória, Glória, Glória a Deus... n° 250

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Ouvir atento a Palavra de Deus é possibilitar que o Espírito do Senhor possa agir em nós e, por Ele, saibamos construir uma civilização baseada no amor. Acolhamos com entusiasmo a Palavra de Deus, cantando.

Tua Palavra é vida, Senhor... n° 291

- Enquanto se canta, pessoas juntam-se a quem conduz o Lecionário pelo corredor e podem dar as mãos ou trazer nelas palavras que lembram o amor e a amizade social. Ao chegar no presbitério, apresentam o Lecionário e as palavras a todos. Estas serão colocadas em lugar de destaque perto da Mesa da Palavra. Pessoas com incenso e velas poderão acompanhar o Lecionário..

PRIMEIRA LEITURA: At 10,25-26.34-35.44-48

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 97(98)

Refrão: O Senhor fez conhecer a salvação e revelou sua justiça às nações.

SEGUNDA LEITURA: 1Jo 4,7-10

L.2 Leitura da Primeira Carta de São João.

EVANGELHO: Jo 15,9-17

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Eu vos dou um novo... n° 378 ou Aleluia... Quem me ama... n° 383

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- "Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus" (1 Jo 4,7). Este é o mandamento do Senhor para toda sua Igreja neste dia dedicado

a Ele. O Senhor Jesus Cristo nos convida a compreender e a viver, em nosso dia a dia, o mandamento, a sua ordem: "Amai-vos uns aos outros". Perceba bem que o Cristo não nos pede ou convida ao amor, mas pelo seu imenso testemunho de vida e de morte, e morte de cruz, Ele tem autoridade para ordenar aos seus que "AMEM!", incondicionalmente, o outro como a si mesmo.

- "Deus é amor!", diz o evangelista João. Essa afirmação nos revela a grandiosidade de nosso Deus presente na história da Salvação: por Amor, Ele cria o mundo e dispõe todos os seres vivos de forma integrada e no auge da criação, o ser humano aparece como seu colaborador na manutenção da ordem e da justiça. Por amor, na plenitude dos tempos, Ele envia o seu Filho único para se rebaixar e viver como um de nós, em tudo, exceto no pecado, e dar a sua vida em nosso favor. Por amor, Deus ressuscita Jesus dos mortos e continua a nos salvar de tantas situações de insegurança e miséria.

- Aquele que nasce de Deus também é Amor. Jesus Cristo vive e testemunha, com sua própria vida, o que é amar. Primeiro porque, sendo gerado do Pai, que é amor, Ele tem em si a própria dinâmica do que é amar; segundo, porque esse apelo que habita n'Ele o possibilita entregar sua vida em favor de muitos; terceiro, porque aqueles que Jesus escolhe Ele os ama até o fim, pois Ele acredita no Amor e acredita que é possível vivê-lo neste mundo. Esta é a opção de Jesus: amar e dar a vida pelos seus.

- Mas então como sabemos se nascemos e conhecemos a Deus? A resposta se encontra na Primeira Carta de João (4,7): "Amar uns aos outros porque o amor vem de Deus", e mais: porque Aquele em quem acreditamos nos ordenou: "Amai-vos uns aos outros." (Jo 15,17). O Amor nos conduz a prática da justiça; para a amizade social; a aceitação de pessoas diferentes de nossos grupos, sem discriminação, porque o Espírito atua em todos; nos conduz ao diálogo que gera a paz, fruto do amor, expressão da real fraternidade entre as pessoas. A vivência da paz e da amizade social somente será possível quando as pessoas viverem o mandamento do amor segundo o critério proposto por Jesus, que dá à palavra "amor" o seu mais profundo significado: o amor transformado em ação, em gesto concreto, esvaziamento de si, entrega, reconciliação, serviço, oblação, gratuidade. Tudo isso tem o agir de Jesus como modelo e paradigma, do qual o

mistério pascal é a maior expressão.

- Se aceitamos o amor gratuito de Deus (o que nem sempre é fácil, por causa do nosso orgulho) podemos também amar gratuitamente os nossos irmãos e irmãs. Nosso amor pelos outros nada mais é do que o amor de Deus agindo em nossos corações. O nosso amor deve ser um amor que aceita o outro na realidade onde ele se encontra, como também vai ao seu encontro.

- Só através da nossa resposta ao apelo do amor de Deus é que podemos gerar comunidade, comunhão e fraternidade, onde, através de tudo isso, são superadas todas as diferenças e podemos dessa forma contribuir para a concretização do Reino de Deus dentro da nossa realidade. Jesus nos escolhe como seus amigos e a amizade torna-se para Ele a expressão máxima do amor. Ela nos leva à oração e à ação. As pessoas amigas precisam cultivar sua amizade e esta só se realiza com Jesus através da oração e das obras que o imitam. A amizade engloba lealdade e fidelidade. Implica partilha e segurança. Na verdadeira amizade teremos a certeza de que nossos amigos responderão se precisarmos deles. Ela implica também capacidade de começar tudo de novo em meio às crises e desentendimentos.

- Diante dessas reflexões podemos nos perguntar:

- 1) *Em que situações eu sinto o amor de Deus?*
- 2) *Considero Deus como amigo próximo e presente?*
- 3) *Estou dando resposta ao amor e à amizade de Deus?*
- 4) *Como vivo o amor ao próximo em minhas relações fraternas?*

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé dizendo: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Apresentemos a Deus-Pai, rico em compaixão, os nossos pedidos dizendo: *Deus de Amor, ensinaí-nos a amar.*

L.1 Por todos nós, para que busquemos viver a experiência do amor e da solidariedade em nossas relações pessoais e comunitárias, rezemos:

L.2 O Cristo Ressuscitado está vivo em nosso meio! A fim de que em nossa Igreja possa sempre mais manifestar o amor a Deus e ao próximo por meio das Pastorais, Movimentos e Serviços, rezemos:

L.1 Por todas as autoridades civis e eclesiais, para que busquem promover a fraternidade social

como fruto da paz e da justiça, rezemos:

L.2 Por nosso Bispo emérito Dom Aldo Gerna, para que celebre com alegria e saúde seu aniversário natalício no dia 07 de maio, rezemos:

L.1 Por todos os grupos que devotadamente recitam o Santo Terço, que neste mês mariano a Mãe de Deus interceda por eles e por todas as famílias, rezemos.

D. Senhor, que nos quereis amigos e colaboradores, ajudai-nos a praticar vosso mandamento, e assim entrar cada vez mais profundamente na intimidade de amor e de obediência filial. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. O Deus de Amor nos convida a partilhar nossa vida e nossos dons com nossos irmãos e irmãs. Depositemos nosso díizimo e ofertas com a mesma alegria e bondade com que o Pai nos criou e nos salvou em Cristo Jesus.

Ofertamos ao Senhor... n° 511

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. "Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros". Pelo amor entre nós todos conhecerão que somos discípulos de Jesus. Amemo-nos para que o Reino de Deus cresça entre nós. Cantemos louvando a Deus por seu amor sem fim através do Salmo 136(135).

1) Ao Senhor dos Senhores cantai. Ao Senhor Deus dos deuses louvai. Maravilhas só Ele quem faz, bom é Deus, o Senhor pois louvai.

- Com Saber Ele fez Terra e Céu. Sobre as águas a terra firmou. Para o dia reger fez o sol e as estrelas pra noite criou.

Refrão: *Porque, eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor! (bis)*

2) Primogênitos todos feriu. Do Egito, um povo opressor. E dali Israel fez sair o poder de sua mão o salvou.

- No mar bravo, ele faz perecer os soldados e o tal Faraó. Aliança ele faz com Israel. No deserto o seu povo guiou.

Refrão: *Porque, eterno é seu amor...*

3) Poderosos sem dó abateu e a famosos reis desbaratou. Sua terra Israel recebeu como herança a seu povo entregou.

- Se lembrou de nós na humilhação. Ao Senhor dos Senhores cantai. Dele nós recebemos o pão.

Ao Senhor, Deus do Céu, celebrai!

Refrão: *Porque, eterno é seu amor...*

D. Aceitai Senhor nossos louvores! Que cantemos sempre sua bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor. *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus.
Senhor, fazei de mim... n° 554

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Se me amais, guardareis os meus mandamentos, diz o Senhor" (Jo 14,15). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- A mesa tão grande... n° 688

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, Criador do universo, pela ressurreição do vosso Filho, mostraste por nós o vosso amor. Faze-nos viver de maneira nova as relações fraternas que temos pela prática do amor e da solidariedade, a fim de que possamos ser testemunhas do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. DEVOÇÃO MARIANA

D. Maria é Mãe das Vocações. Ela foi exemplo de vocacionada à missão quando saiu de sua casa e foi servir Isabel. Sua missão de levar o Cristo aos irmãos e irmãs se estendeu durante toda sua vida. Peçamos sua intercessão por nossas crianças, jovens e adolescentes a fim de que despertem em seus corações o chamado para as várias vocações na Igreja. Cantemos.

Com Maria em Deus exultemos... n° 936

- Poderá ser outro canto. Façam, se possível, uma coreografia com as crianças. Rezar a 'Ave Maria'.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

D. Amando-nos uns aos outros como Jesus ordenou, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Maria, Maria da Páscoa... n° 972

Leituras para a Semana

2ª At 16,11-15 / Sl 149 / Jo 15,26-16,4a

3ª At 16,22-34 / Sl 137(138) / Jo 16,5-11

4ª At 17,15.22-18,1 / Sl 148 / Jo 16,12-15

5ª At 18,1-8 / Sl 97(98) / Jo 16,16-20

6ª At 18,9-18 / Sl 46(47) / Jo 16,20-23a

Sáb.: At 18,23-28 / Sl 46(47) / Jo 16,23b-28

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.
©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.
Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.